

**PARECER RECURSO PROVA NÍVEL SUPERIOR – ÉTICA**  
**QUESTÃO 18**

**Recorrente: NEUMA AMORIM DE CARVALHO**

**Cargo: Enfermeiro**

**Questão: 18**

**Resposta Gabarito: D**

**Resposta candidato: C**

De acordo com as razões recursais da candidata/recorrente, a resposta da questão 18 deve ser reavaliada, sob o fundamento de que a palavra moral vem do latim *mos – mores*, e não só *mos*, como consta no gabarito.

O recurso não merece ser acolhido, visto que não há qualquer equívoco na elaboração da resposta correta (D), senão vejamos.

De fato, a palavra moral tem origem no latim *mos* ou *mores*, portanto as expressões latinas ***mos* e *mores* são expressões sinônimas**, cujo significado é “costume(s)”<sup>1</sup>.

Ocorre que a resposta do gabarito (D), tem a seguinte redação: “A palavra ética é originada do grego *ethos*, **enquanto que moral vem do latim *mos***”.

Considerando a assertiva acima referida, as razões do recurso da candidata só teriam alguma procedência, se a alternativa apontada como correta pelo gabarito contivesse redação que indicasse origem única da palavra, excluindo a possibilidade de outra expressão, tal como: “moral vem exclusivamente do latim *mos*”.

Pelo exposto, não há qualquer procedência no recurso interposto pela candidata Neuma Amorim de Carvalho, visto que a alternativa correta aponta que a palavra moral vem do latim *mos*, no entanto, não exclui expressamente a possibilidade de expressões latinas sinônimas.

Diogo Oliveira de Brito.

---

<sup>1</sup> LUIZ, Antônio Filardi. *Dicionário de expressões latinas* - 2. Ed. – 5 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.